

DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO - UNIFAL/MG

GUIA PARA EVENTOS ACADÊMICOS INCLUSIVOS E ACESSÍVEIS

Adrieli Carvalho de Assis
Débora Felício Faria





Prezados(as) organizadores(as),
tendo em vista que a Universidade Federal de Alfenas se
anuncia como uma instituição inclusiva, acessível e de
qualidade, viemos por meio deste guia trazer algumas
orientações que devem ser seguidas para garantir que os
nossos eventos ocorram de forma inclusiva e acessível.



De acordo com a LEI Nº 13.146 de 06 de Julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência):

Art. 71. Os congressos, os seminários, as oficinas e os demais eventos de natureza científico-cultural promovidos ou financiados pelo poder público devem garantir as condições de acessibilidade e os recursos de tecnologia assistiva.



CONCEITOS IMPORTANTES

ACESSIBILIDADE significa:

possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

(ART 3º, LEI 13.146, BRASIL, 2015)

e considera-se TECNOLOGIA ASSISTIVA:

produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

(ART 3º, LEI 13.146, BRASIL, 2015)

NOMENCLATURA

Um evento para ser efetivamente acessível precisa compreender que a forma como se reporta às pessoas com deficiência não é apenas uma nomenclatura, mas um registro que marca a identidade social dessas pessoas. Após longo percurso histórico em que pessoas com deficiência foram chamadas por meio de inúmeros termos, a Convenção de Direitos da Pessoa com Deficiência, organizada pela ONU, definiu que o termo mais apropriado é **PESSOA COM DEFICIÊNCIA**.



Pessoa com
deficiência



Especial



Portador de
deficiência



Necessidade
Especial

PLANEJE SEU EVENTO

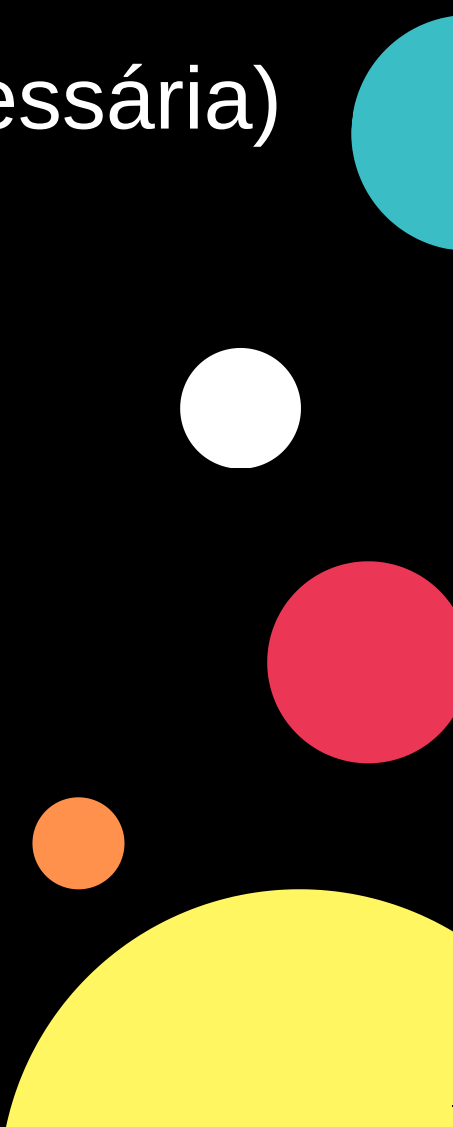
→ Planeje seu evento para TODOS e TODAS desde o começo!!

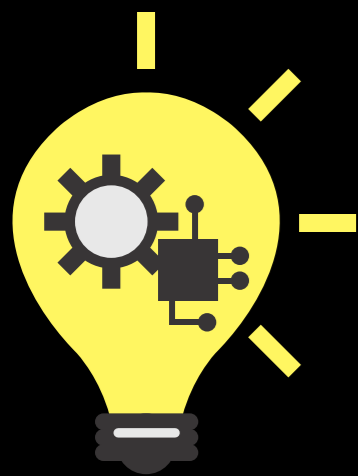
→ Leve em consideração o conceito de Desenho Universal e seus princípios, ao planejar seu evento:

Concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva;

(Art. 3º; LEI 13.146, BRASIL, 2015)

Siga os 7 princípios do DESENHO UNIVERSAL

- 1) IGUALITÁRIO: Uso equiparável (para pessoas com diferentes capacidades);
 - 2) ADAPTÁVEL: Uso flexível (com leque amplo de preferências e habilidades);
 - 3) ÓBVIO: Simples e intuitivo (fácil de entender);
 - 4) CONHECIDO: Informação perceptível (comunica eficazmente a informação necessária)
 - 5) SEGURO: Tolerante ao erro (que diminui riscos de ações involuntárias);
 - 6) SEM ESFORÇO: Com pouca exigência de esforço físico;
 - 7) ABRANGENTE: Tamanho e espaço para o acesso e o uso.
- 



ORIENTE A EQUIPE

- ➔ É importante que todas as pessoas da equipe responsáveis pela organização do evento estejam cientes e preparadas para atender e se comunicar com os participantes com deficiência.
- ➔ Nos eventos presenciais, comunique a equipe de apoio da entrada do evento para abordar as pessoas com deficiência para informá-las sobre os serviços de acessibilidade oferecidos.

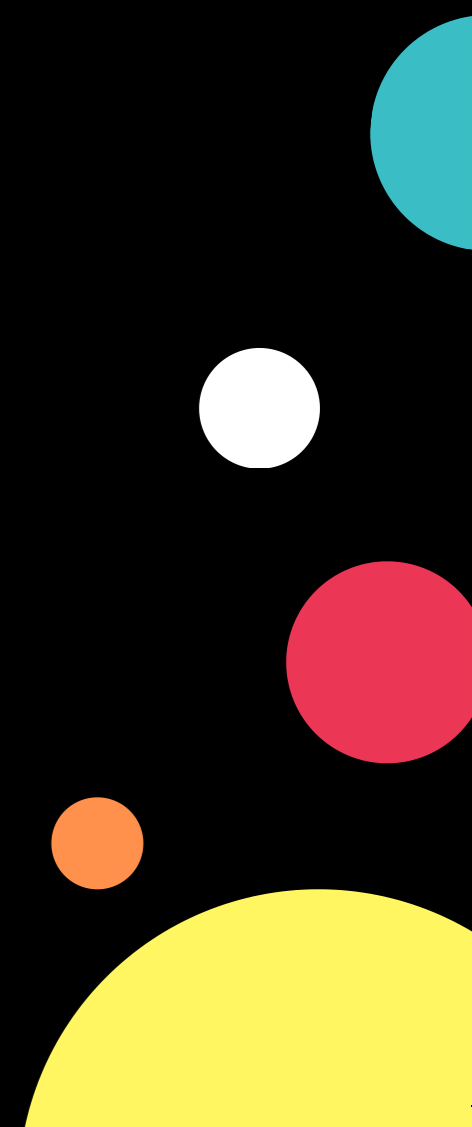
DIVULGAÇÃO

- Quando for utilizar material impresso, utilize braile e fontes ampliadas.
- Quando em meio digital, que sejam garantidos materiais com legendas, Libras e audiodescrição
- Não se esqueça da vinheta em Libras com a chamada e todas as informações sobre o evento.
- Quando divulgado em redes sociais, coloque a descrição das imagens usando #pracegover ou #paratodosverem

NAS APRESENTAÇÕES

→ Ao iniciar a apresentação é conveniente que o palestrante se audiodescreva. Exemplo:

Boa noite! Eu sou Mariana, tenho cabelos escuros e cacheados, com comprimento pouco acima do quadril, olhos castanhos claros, uso óculos de armação preta, estou usando uma blusa de mangas longas, até o punho, da cor branca. Meus brincos são dourados, pequenos e de argola . Me encontro em um ambiente com paredes da cor amarelo claro. Atrás de mim tem um data-show que vou utilizar para a apresentação. Uso sapatos bege e de salto finos.

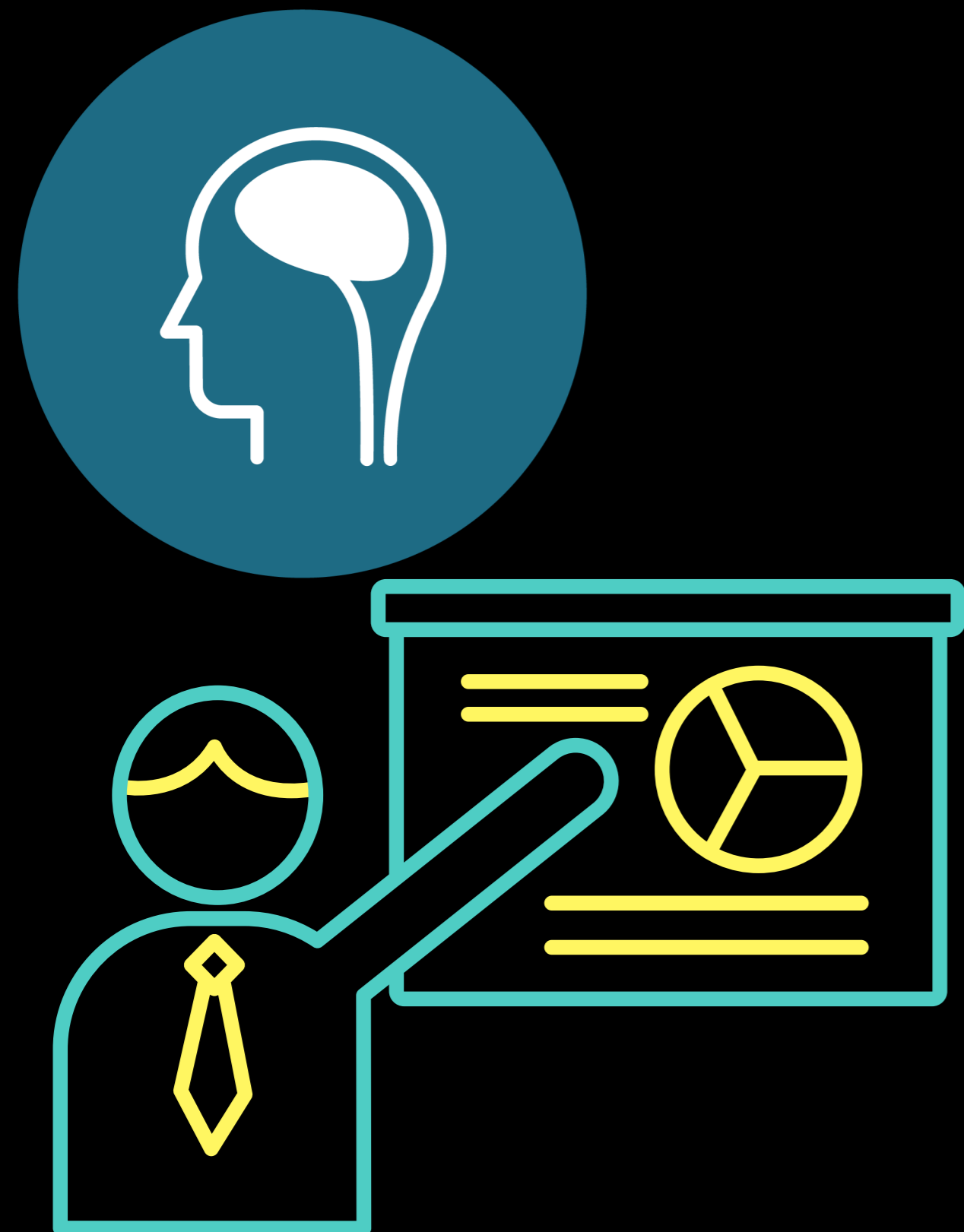


NAS APRESENTAÇÕES

- Evite colocar o microfone ou as mãos ou outros objetos na frente da boca, impedindo o acesso por parte dos participantes com deficiência auditiva que façam uso da leitura labial
- Não fique de costas para os alunos em nenhum momento da apresentação
- Se compartilhar textos, leia-os; se compartilhar imagens, gráficos, tabelas, etc., audiodescreva-os; se for apresentar outras mídias, verifique as possibilidades de torná-las acessíveis.



NAS APRESENTAÇÕES



→ No evento, também poderá estar presente pessoas com Transtorno Funcional Específico da Aprendizagem, autismo, deficiência intelectual, TDAH, dentre outros. Portanto, nem todos acompanham o evento da mesma forma, e estas pessoas podem encontrar barreiras para acompanhar a totalidade das apresentações orais. Para estes casos, sugerimos o uso de PowerPoint e que seja disponibilizado à estas pessoas uma **“lauda de acessibilidade”** contendo as principais idéias do evento.

NAS APRESENTAÇÕES



→ No caso de mesas redondas, debates ou outros eventos em que muitas pessoas têm a fala, é importante que **uma pessoa fale de cada vez!!**



→ Vídeos e filmes apresentados deverão contemplar a acessibilidade comunicacional (**legenda**, closed captios e audiodescrição) a fim de atender as especificidades das pessoas surdas, ensurdecidas e cegas.



NAS APRESENTAÇÕES

→ Ao utilizar apresentações em PowerPoint sempre leve em conta a possibilidade de presença no evento de pessoas com baixa visão, portanto:

- Use letras grandes e fontes compreensíveis

- Use um fundo contrastante com a cor da fonte, de modo que as letras não se tornem ilegíveis

- O uso de imagens, desenhos, mapas, gráficos e vídeos, dentre outros, são utilizados para ilustrar, atrair a atenção, enfatizar e também completar o entendimento, tornando-o mais facilmente compreendido. Portanto, a medida que for apresentando, o palestrante deve ler o texto em destaque ou referir-se a ele e audiodescrever as imagens que ilustram.

[...] audiodescrição é um recurso de acessibilidade que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual em eventos culturais, gravados ou ao vivo, como: peças de teatro, programas de TV, exposições, mostras, musicais, óperas, desfiles e espetáculos de dança; eventos turísticos, esportivos, pedagógicos e científicos tais como aulas, seminários, congressos, palestras, feiras e outros, por meio de informação sonora. É uma atividade de mediação linguística, uma modalidade de tradução intersemiótica, que transforma o visual em verbal, abrindo possibilidades maiores de acesso à cultura e à informação, contribuindo para a inclusão cultural, social e escolar. Além das pessoas com deficiência visual, a audiodescrição amplia também o entendimento de pessoas com deficiência intelectual, idosos e disléxicos

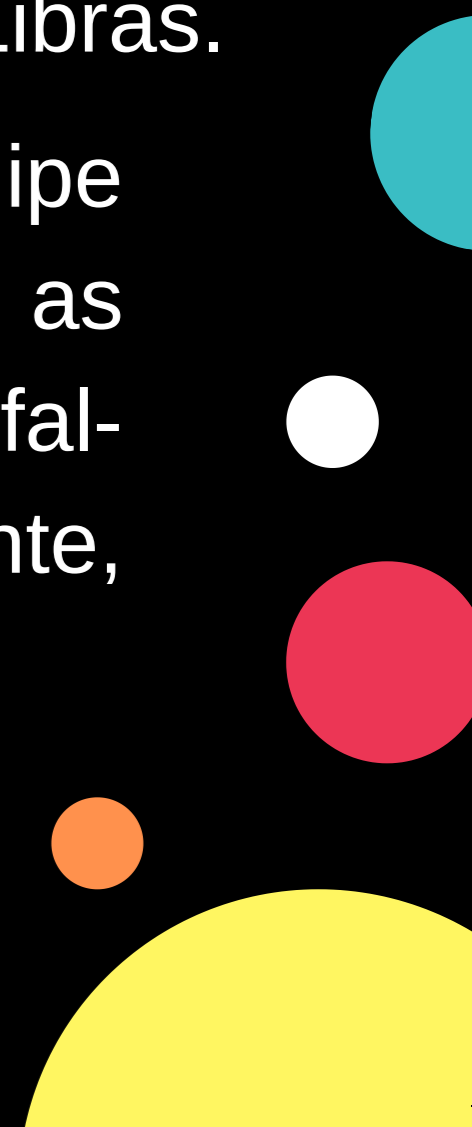
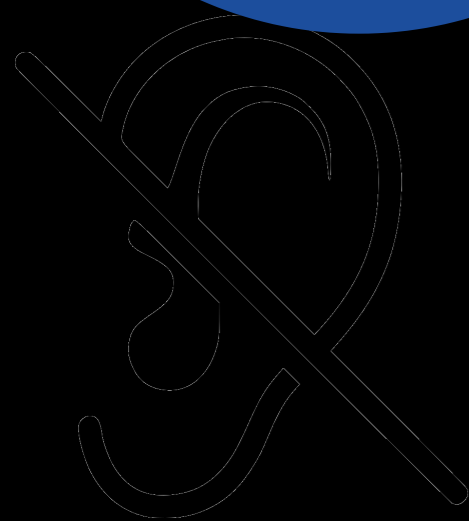
(MOTTA; ROMEU FILHO, 2010, p. 7)

NAS APRESENTAÇÕES



- Quando houver a participação de pessoa com deficiência auditiva e/ou Surda no evento, disponibilize o intérprete de Libras.
- Caso haja interesse por parte a equipe organizadora em transmitir o evento on-line, disponibilize o intérprete de Libras.

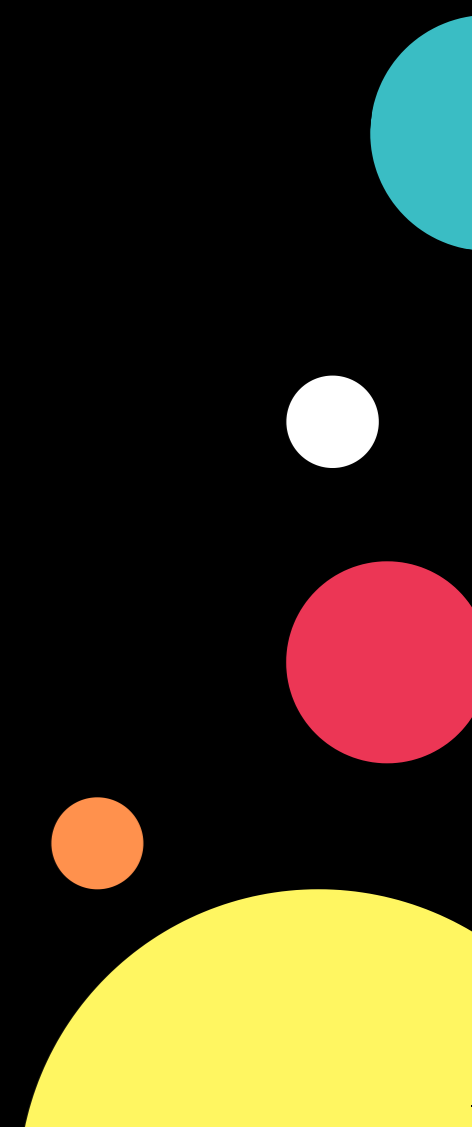
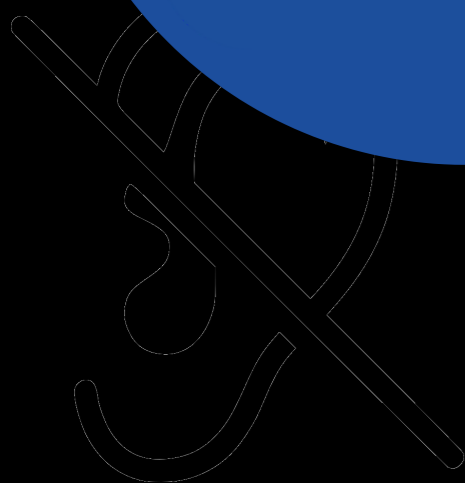
Neste caso, no entanto, considerando os limites da equipe atual de intérpretes da Unifal-MG, solicitamos que as atividades sejam gravadas e encaminhadas ao NAI/Unifal-MG para que sejam traduzidas e, posteriormente, disponibilizadas pelas mídias sociais.



NAS APRESENTAÇÕES



→ Disponibilize para os intérpretes/tradutores de Libras os conteúdos a serem abordados durante as apresentações síncronas, para imprimir melhor qualidade ao serviço oferecido;



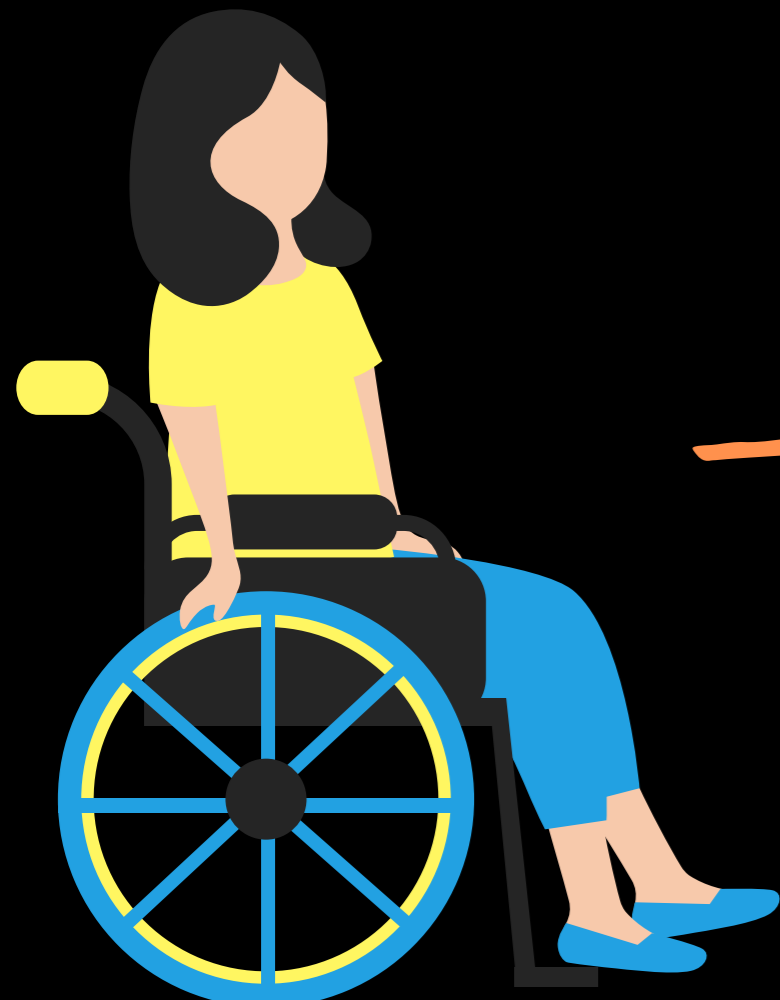
NOS EVENTOS PRESENCIAIS, ALÉM DE TUDO QUE FOI DITO ATÉ AQUI, CONSIDERE:

PROMOVA AUTONOMIA

→ Se tiver algum participante do evento com deficiência visual que faça uso de braile, disponibilize os documentos na versão em braile.

→ Para facilitar e garantir a autonomia de circulação de pessoas com deficiência visual e física, evite realizar seu evento em locais com pisos desnivelados.

→ Realize os eventos em locais com acessibilidade arquitetônica, como: local com rampas, corrimões, no andar térreo ou com elevador.



NOS EVENTOS PRESENCIAIS, ALÉM DE TUDO QUE FOI DITO ATÉ AQUI, CONSIDERE:

PROMOVA AUTONOMIA

- Elimine os tapetes decorativos, fios expostos e superfícies irregulares, pois eles dificultam ou impedem a movimentação.
- Na impossibilidade de se eliminar os degraus, pisos desnivelados ou quaisquer obstáculos dos ambientes, que sejam sinalizados.
- Todas as informações importantes que irão orientar, de forma segura e independente, os participantes com deficiência devem ser apresentadas em diferentes formas e meios visuais, auditivos, táteis.



NOS EVENTOS PRESENCIAIS, ALÉM DE TUDO QUE FOI DITO ATÉ AQUI, CONSIDERE:

ÁREAS RESERVADAS

→ Reserve lugares para as pessoas com deficiência, mas NÃO posicione a área de forma que possa transmitir a sensação de segregação.

ESSE É UM
DIREITO NOSSO!



DECRETO Nº 9.404, DE 11 DE JUNHO DE 2018

Art. 23. Nos teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares, serão reservados espaços livres para pessoas em cadeira de rodas e assentos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, de acordo com a capacidade de lotação da edificação, conforme o disposto no art. 44 § 1º, da Lei 13.446, de 2015.

ÁREAS RESERVADAS

I - ser disponibilizados, no caso de edificações com capacidade de lotação de **até mil lugares**, na proporção de:

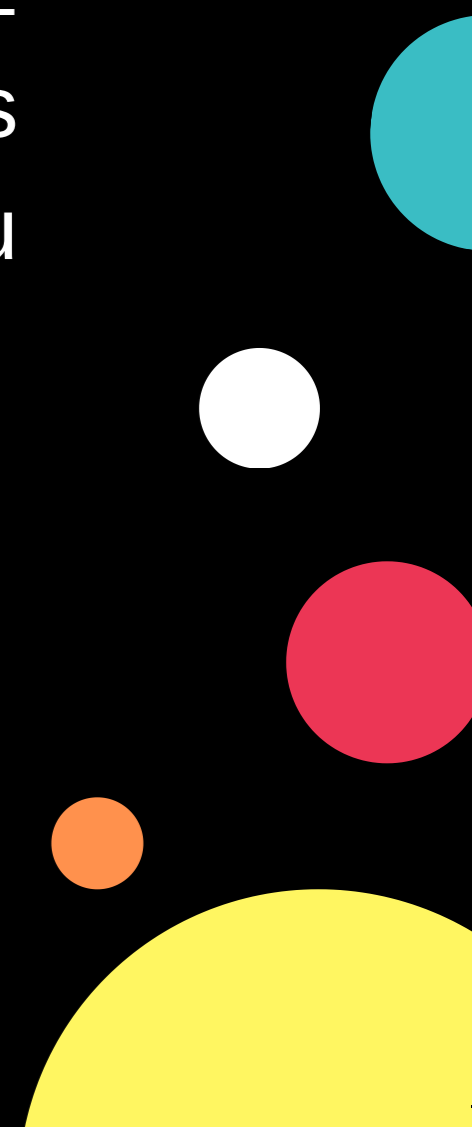
- a) dois por cento de espaços para pessoas em cadeira de rodas, com a garantia de, no mínimo, um espaço; e
- b) dois por cento de assentos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, com a garantia de, no mínimo, um assento; ou

II - ser disponibilizados, no caso de edificações com capacidade de lotação **acima de mil lugares**, na proporção de:

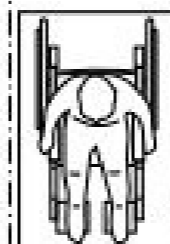
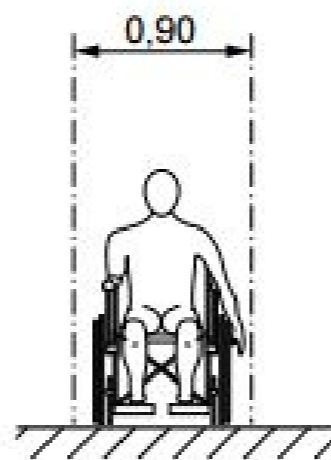
- a) vinte espaços para pessoas em cadeira de rodas mais um por cento do que exceder mil lugares; e
- b) vinte assentos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida mais um por cento do que exceder mil lugares.

ÁREAS RESERVADAS

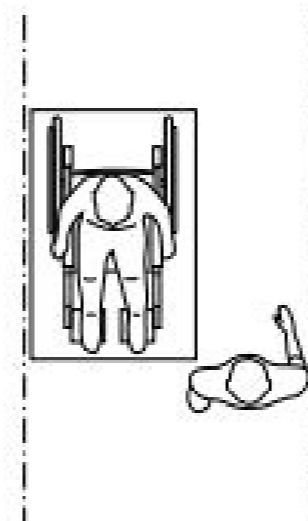
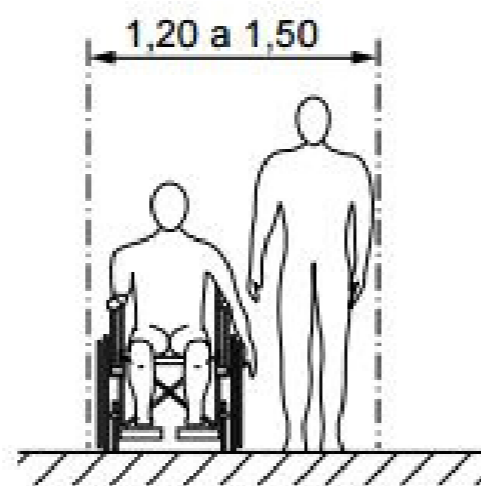
- Devem sentar na primeira fileira preferencialmente: pessoas com deficiência auditivas e/ou Surdos e pessoas com deficiência visual.
- Reserve lugares para cadeira de rodas: uma pessoa que faz uso de cadeira de rodas ocupa 1,20 m x 0,80 m. Os corredores de circulação deverão ter pelo menos 1.20m para mão única ou 1.50m para mão dupla, conforme a imagem a seguir



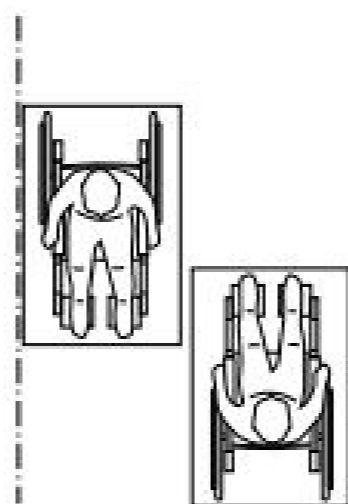
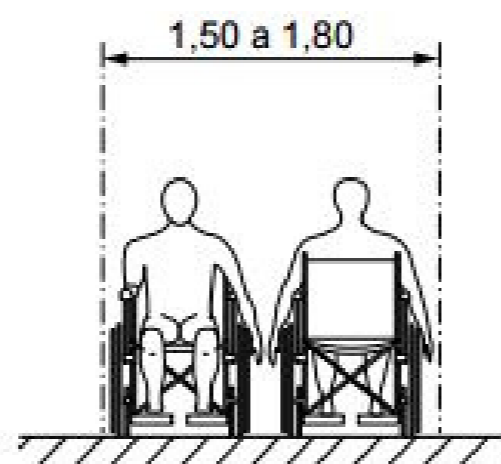
ÁREAS RESERVADAS



a) Uma pessoa em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior



b) Um pedestre e uma pessoa em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior



c) Duas pessoas em cadeira de rodas – Vistas frontal e superior

ÁREAS RESERVADAS

→ O ângulo de visibilidade deverá permitir que uma pessoa que faz uso de cadeira de rodas enxergue o que está acontecendo.

→ Para mais informações acerca da acessibilidade, espaços e mobiliários verifique a ABNT NBR 9050



MAIS ALGUMAS DICAS

- ➔ Antes de iniciar o evento é conveniente que o palestrante fale fora do microfone por alguns instantes para que as pessoas com deficiência visual possam localizar a posição do palestrante e não ficar dirigindo-se para as caixas de som;
- ➔ Certifique-se de que o intérprete está bem posicionado, de modo que a pessoa Surda possa ter total visibilidade;

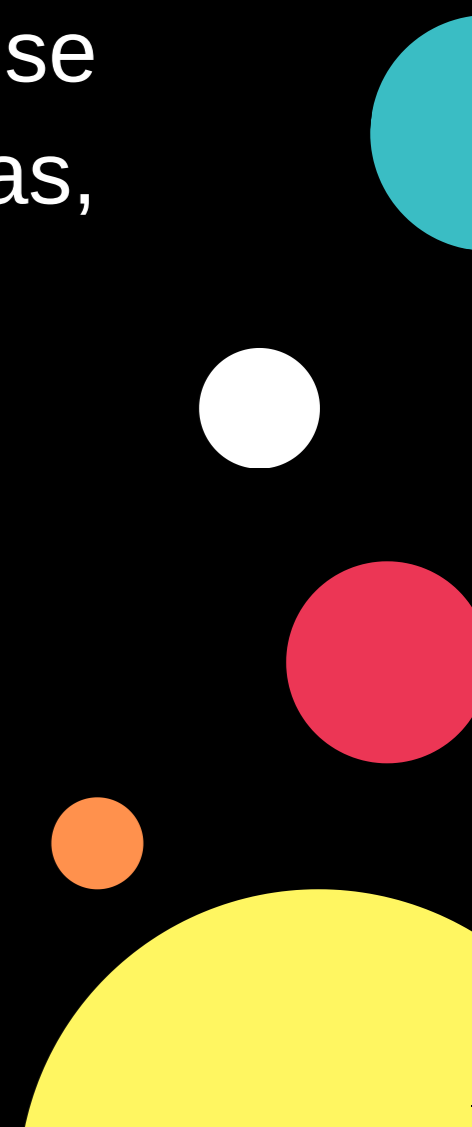
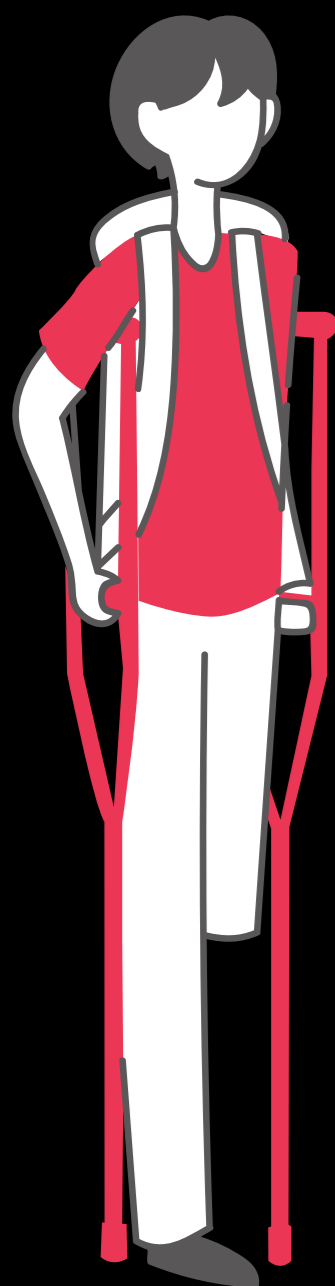


MAIS ALGUMAS DICAS


→ Verifique se as áreas reservadas para pessoas com deficiência não foram ocupadas por pessoas sem deficiência.

Acompanhe o CAEX para conhecer seu público:

→ Ao se inscrever, todo participante com deficiência poderá se identificar, dizer qual é sua deficiência e indicar suas demandas, tanto de recursos quanto de serviços. Fique de olho!!




SOLICITE AO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA UNIFAL-MG



→ Serviços de tradução e interpretação em LIBRAS para atividades assíncronas e síncronas ou presenciais;

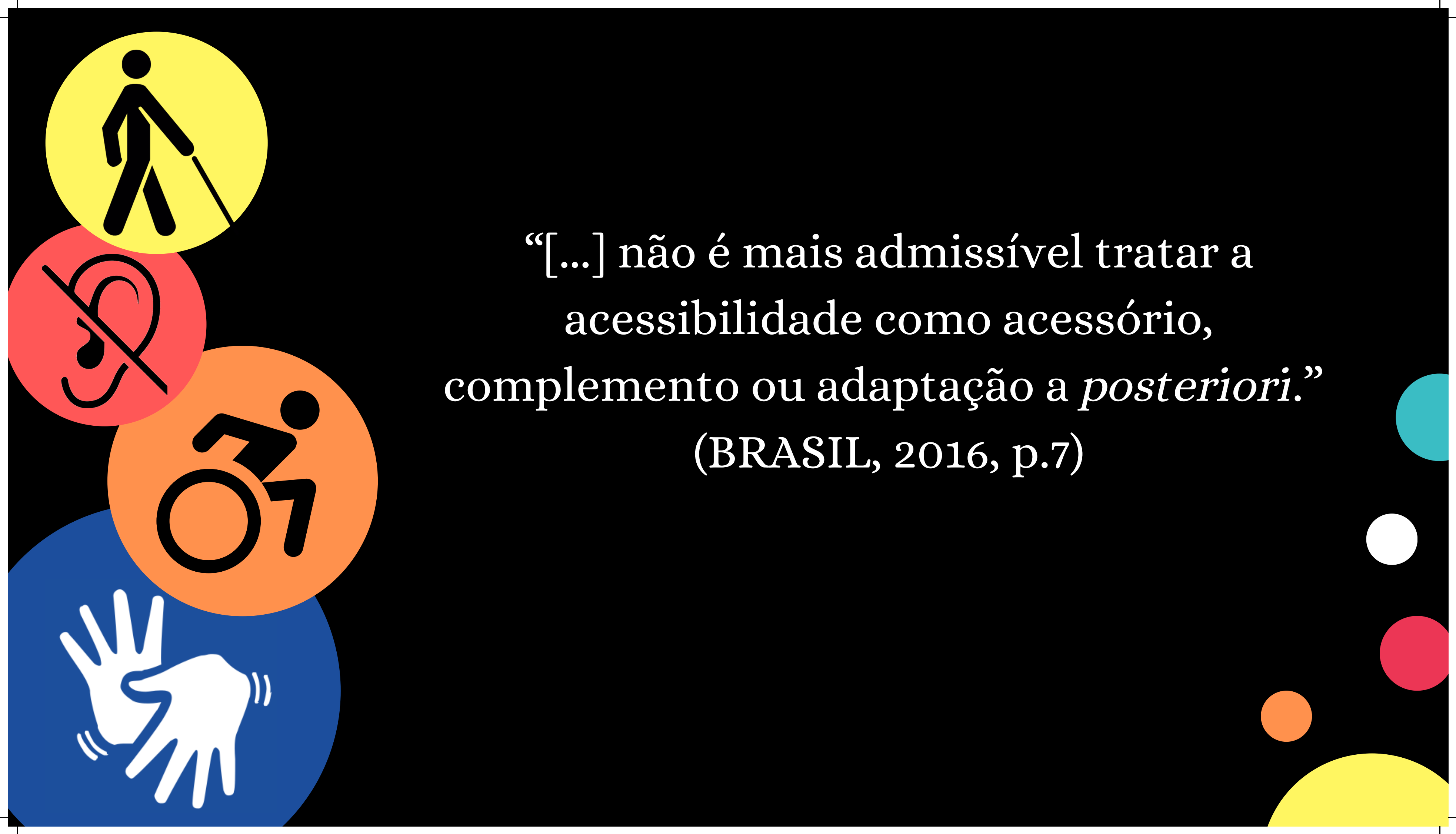


→ Produção de materiais e informações sobre serviços e recursos de acessibilidade;



→ Acesse o Sistema do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (SiNAI) em:
<https://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/acessibilidade/logon.php>

→ Tire suas dúvidas conosco pelo e-mail: acessibilidade.unifal@gmail.com



“[...] não é mais admissível tratar a
acessibilidade como acessório,
complemento ou adaptação *a posteriori*.”
(BRASIL, 2016, p.7)